

FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

Relatório e contas 2011

Relatório de Actividades

1) FUNCIONAMENTO INTERNO

a. Conselho de Administração:

- i. Concretizou-se uma recomposição do Conselho de Administração, que passou a ter a seguinte composição: Castro Lopes (Prof); Guillermo Castillo (Dr.); João Amoedo (Dr.); Jorge Brandão (Dr.); Walter Osswald (Prof.)
- ii. Realizou três reuniões plenárias ao longo do ano, tendo sido duas em Alfragide e uma no Porto

- b. **Conselho Consultivo:** Manteve-se em funcionamento o Conselho Consultivo constituído em 2010 e destinado a assessorar o Conselho de Administração na tomada de decisões. Reuniu duas vezes, a primeira em Fevereiro e a segunda em Outubro.

2) RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

- a. **Com a Unidade de Missão para os Cuidados Continuados e Integrados:** Assinatura de um Protocolo com a Unidade de Missão para os Cuidados Continuados e Integrados (UMCCI), para apoio à aquisição de software, no valor de cerca de € 75.000.

- b. **Com o Instituto Português de Oncologia de Lisboa e a UMCCI:** Assinatura de um Protocolo com a UMCCI e o Instituto Português de Oncologia de Lisboa (IPO), para apoio às atividades de formação em dor dos profissionais de saúde integrados na rede de prestação de cuidados continuados e integrados, no valor de cerca de € 20.000.

- c. **Com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED):** Concretização de um Protocolo com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), definindo aspetos concretos de atividades conjuntas e apoios da Fundação para o ano de 2012, nomeadamente apoio para a atribuição de bolsas de investigação; Apoio à tradução do livro: **Guide to Pain Management in Low Resource Settings**, editado pela IASP sob a responsabilidade de Andreas Kopf e Nilesh B Patel; Estabelecimento de um **prémio de jornalismo** destinado a galardoar trabalhos que se destaquem sobre a temática da dor em Portugal em algum meio de comunicação social.

- d. **Com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto:** Durante o ano de 2011, um dos aspectos mais relevantes da actividade da Fundação foi o estabelecimento de um protocolo com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para instituição de uma **Cátedra em Medicina da Dor**, inteiramente subsidiada pela Fundação Grünenthal, no valor de € 50.000 (equivalente ao pagamento do salário anual de um professor catedrático). No Protocolo assinado no dia 6 de Outubro de 2011,

enumeraram-se as cláusulas regulamentadoras do funcionamento da cátedra, nomeadamente:

1ª Será criada na FMUP a Cátedra em Medicina da Dor, adiante designada por cátedra, destinada a apoiar a investigação e a formação nessa área do conhecimento médico.

2ª A cátedra será integrada no Departamento de Biologia Experimental, com reconhecida actividade investigacional e formativa na área da Medicina da Dor, e o seu titular será um Professor Catedrático daquele departamento, a designar pelo Director da FMUP.

3ª A FG compromete-se a conceder anualmente um donativo para o desenvolvimento das actividades da cátedra, de acordo com o regime de mecenato, no valor de 50.000 € (cinquenta mil euros); O donativo será transferido para a FMUP, em duas prestações anuais e iguais, a primeira até ao dia 31 de Janeiro e a segunda até ao dia 30 de Junho; Excepcionalmente, a primeira metade da doação correspondente a 2012 será entregue à Faculdade de Medicina do Porto até 31 de Dezembro de 2011.

4ª A FMUP compromete-se a utilizar o donativo da FG exclusivamente para as actividades desenvolvidas no âmbito da cátedra e a mencionar o mecenato da FG em todas as actividades da cátedra; No âmbito da sua actividade, a Cátedra terá como objectivos a promoção da investigação básica e clínica, bem como o fomento e incremento de acções docentes, tanto pré-graduadas como pós-graduadas em Medicina da Dor; A FMUP apresentará anualmente à FG, até ao dia 31 de Março, um relatório das actividades desenvolvidas, incluindo as verbas dispendidas e um plano de actividades futuras.

5ª Este protocolo entra em vigor imediatamente após a sua assinatura e tem duração de dois anos, renovável automaticamente por iguais períodos até que seja denunciado por uma das partes.

6ª Este protocolo poderá ser revisto por acordo escrito de ambas as partes, ou denunciado por qualquer uma delas por comunicação escrita enviada à outra parte com a antecedência mínima de 90 dias relativamente à data em que a denúncia deva operar os seus efeitos; Em caso de denúncia do protocolo por parte da FG, não haverá lugar a qualquer restituição dos donativos entretanto recebidos. No caso de o protocolo ser denunciado pela FMUP, esta fica obrigada a devolver à FG o montante do donativo que ainda não tenha sido dispendido nas actividades da cátedra, incluindo as quantias do donativo anual que, eventualmente, se hajam acumulado de ano para ano.

7ª Em caso de incumprimento das obrigações assumidas no presente protocolo, pode qualquer uma das partes resolvê-lo, mediante o envio de carta registada com aviso de recepção dirigida à outra parte.

3) PRÉMIO GRÜNENTHAL DOR

a. Por decisão do júri especificamente reunido para o efeito no dia 28 de Junho de 2011, que contou com a presença de representantes da APED e da Sociedade Portuguesa de Reumatologia e foi presidido pelo Presidente da Fundação (Prof Walter Osswal), atribuíram-se os seguintes prémios, respeitantes aos trabalhos que se apresentaram a concurso durante o ano de 2010:

i. **Prémio de Investigação Clínica:**

1. "Eficácia da associação de Carbamazepina com o bloqueio analgésico periférico com Ropivacaína no tratamento da Nevralgia do Trigémio" da autoria de Professora Doutora Laurinda Lemos; Professor Doutor Pedro Oliveira; Doutora Sara Flores e Professor Doutor Armando Almeida

ii. **Prémio de Investigação Básica**

1. "Papel da noradrenalina na facilitação da dor no encéfalo: estudos em modelos de dor crónica", da autoria de Mestre Isabel Martins; Professora Doutora Deolinda Lima e Professora Doutora Isaura Tavares

iii. **Mencões honrosas:**

1. "As neurotrofina Factor de Crescimento Nervoso (NFG) e Factor de Crescimento Derivado do Cérebro medeiam a dor referida e a hiperactividade vesical que acompanham a cistite crónica", da autoria de Doutora Bárbara Frias; Professora Doutora Shelley Allen; Professor Doutor David Dawbarn; Professor Doutor Francisco Cruz e Professora Doutora Célia Duarte Cruz

4) ATIVIDADES FORMATIVAS EM DOR

- a. Durante 2011 manteve-se a disseminação nacional do Curso **Pain Management, State of the Art**, com poucas sessões no auditório de Alfragide e muitas outras em instituições de saúde ao longo de todo o País, tanto no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários como em hospitais. Foram enquadrados mais cerca de 1200 profissionais de saúde, com maior expressão para médicos de Medicina Geral e Familiar.
- b. Como atividade mais relevante neste âmbito, foi organizado um "Curso Pain Solidário com Moçambique", em colaboração com a APED (Associação

Portuguesa para o Estudo da Dor) e a organização não governamental (ONG) francesa Douleur sans Frontières, visando a divulgação das ações de formação em dor que a APED vem realizando em Moçambique. Subsidiariamente, visou recolher fundos para apoio a essas atividades, que se concretizou através do pagamento de uma quantia simbólica por parte dos cerca de 100 participantes, a que a Fundação acrescentou montante igual. No total, foi possível entregar à APED cerca de € 4.000,00 destinados à prossecução do seu trabalho em Moçambique. Foi possível, ainda concitar o patrocínio da Fundação Champalimaud, que criou as facilidades necessárias à realização do curso nas suas instalações, em Belém.

5) COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A DOR

- a. Organização, em conjunto com a APED, no dia 14 de Outubro, de uma sessão pública comemorativa do Dia Nacional da Dor, realizada na Fundação Champalimaud, após o Curso *Pain Management State of the Art Solidário com Moçambique*. Estiveram representadas diversas instituições públicas relacionadas com a aplicação de políticas relacionadas com a melhoria do tratamento da dor e da prevenção do seu impacto socioeconómico negativo.

6) APOIO A ASSOCIAÇÕES DE DOENTES

- a. Apoio à organização Viva Mulher Viva

7) APOIOS INDIVIDUAIS

- a. Concretização de apoio financeiro ao Dr. Miguel Julião para desenvolvimento do seu trabalho de doutoramento no âmbito dos cuidados paliativos, no valor de cerca de € 4.500.

PLANO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO PARA O ANO 2012

De acordo com as suas finalidades estratégicas consubstanciadas no propósito de uma mais ampla e diversificada divulgação de conceitos no âmbito da dor, a Fundação Grünenthal irá socorrer-se, durante o ano de 2012, de um conjunto importante de atividades, que passamos a enumerar:

1) Apoio à Formação em Dor dos Profissionais de Saúde:

- a. Reformulação do Curso *PAIN management- state of the art*.

2. Apoio à Investigação:

- a. Divulgação do prémio Dor 2012, com prazo de candidaturas a decorrer até Dezembro de 2012
- b. Reunião do Júri para atribuição do Prémio Dor 2011, cujo prazo de candidatura decorreu até Novembro de 2011
- c. Apoios casuísticos a projectos apresentados de forma individual ou institucional, a serem considerados e discutidos em reunião do Conselho de Administração.
- d. Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Cátedra em Medicina da dor estabelecida por protocolo entre a Fundação e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- e. Eventual atribuição de apoios casuísticos, de acordo com solicitações ou oportunidades de intervenção

3. Interação sócio-política, profissional e institucional

- a. Interação com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED)
 - i. Apoiar diversas iniciativas da APED, nomeadamente o programa de comemoração do dia nacional da dor, em Outubro
 - ii. Convidar os seus representantes a participarem no Simpósio da EFIC "Societal Impact of Pain", a realizar em Bruxelas em Maio de 2012, por organização da EFIC, com o patrocínio da Grünenthal GmbH
 - iii. Apoiar a instituição de bolsas de formação visando a preparação de médicos para o desenvolvimento de projectos de investigação clínica
 - iv. Eventual atribuição de apoios casuísticos, de acordo com projectos apresentados ou oportunidades de interação.

Detalhe Actividade	31-12-2011
DESPESAS DE ESTRUTURA	
Gastos diversos	2.018,69 €
Conselho Consultivo	
Honorarios	13.411,39 €
TSU	1.140,00 €
Despesas de conselheiros	2.153,61 €
TOTAL DESPESAS ESTRUTURA	18.723,69 €
PREMIO GRUNENTHAL DOR	
Premios "Grunenthal Dor" 2010	15.000,00 €
Outras Despesas relacionadas com Prémio Grunenthal DOR	3.763,55 €
TOTAL PREMIO GRUNENTHAL DOR	18.763,55 €
INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA	
Apoio a Bolseiros / Estagiarios	360,00 €
Apoio a tese de doutoramento AIDFM	4.500,00 €
Formação sobre a Dor - Apoio ao IPO	20.325,20 €
Catedra da Dor - Protocolo com Fac. Medicina da Univ. do Porto	25.000,00 €
Patrocínio curso pós-graduação em Dor	0,00 €
Patrocínio ao Congresso de Cuidados Paliativos	0,00 €
Doação APED para tradução de livro da IASP	7.000,00 €
Divulgação de Informação científica	0,00 €
TOTAL INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA	57.185,20 €
OUTRAS INICIATIVAS	
Apoio ao GEF	0,00 €
Confer Plataforma Saude em Dialogo	0,00 €
Apoio a associações de doentes	0,00 €
Apoio ao movimento de estudos Balint	0,00 €
Apoio Pain Solidario - Fundação Champalimaud	54.626,00 €
Doação Moçambique	2.010,00 €
Des. Aplicação Informatica Rede Nacional de Cuidados Continuados In	76.235,40 €
TOTAL OUTRAS INICIATIVAS	132.871,40 €
TOTAL DE CUSTOS EM DEZEMBRO 2011	227.543,84 €

Alfragide, 15 de Fevereiro de 2012

O Conselho de Administração,

Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

Prof. Doutor José Castro Lopes

Dr. Augusto João Amoedo Pereira

Dr. Guillermo Castillo

Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

Página deixada intencionalmente em branco

Demonstrações financeiras

Página deixada intencionalmente em branco

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2011		PERIODOS	
		31-12-2011	31-12-2010
		(€)	
RUBRICAS	NOTAS		
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos Fixos Tangiveis		0,00 €	0,00 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Activos Intangiveis		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Activo Corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos		0,00 €	565,80 €
Clientes		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Receber		80,00 €	1.107,08 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Caixa e Depósitos Bancários		86.759,83 €	100.836,83 €
		86.839,83 €	102.509,71 €
Total do Activo		86.839,83 €	102.509,71 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social Inicial		250.000,00 €	250.000,00 €
Reforços ao Fundo Social Inicial		1.050.103,31 €	888.103,31 €
Resultados Transitados		-1.037.459,69 €	-1.013.486,00 €
Resultado Líquido do Período		-227.543,84 €	-23.973,69 €
		35.099,78 €	100.643,62 €
Total do Capital Próprio		35.099,78 €	100.643,62 €
Passivo			
Passivo No Corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a Pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Passivo Corrente			
Fornecedores		49.261,74 €	1.866,09 €
Adiantamentos de Clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos		2.478,31 €	0,00 €
Financiamentos Obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Pagar		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
		51.740,05 €	1.866,09 €
Total do Passivo		51.740,05 €	1.866,09 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		86.839,83 €	102.509,71 €

O Conselho de Administrao,

Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

Prof. Doutor José Castro Lopes

Dr. Augusto João Amoedo Pereira

Dr. Guillermo Castillo

Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

O Técnico Oficial de Contas

José Manuel Roupiço

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza
 Período findo em 31 de Dezembro, 2011

(e)

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Prestações de Serviços		0,00 €	0,00 €
Subsídios à Exploração		0,00 €	0,00 €
Ganhos/Perdas Imputados de Subsidiárias, Assoc. e Emp.Conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variação nos Inventários de Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos		-91.832,89 €	-19.511,05 €
Gastos com o Pessoal		-7.140,00 €	-4.000,00 €
Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de Dividas a Receber (Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de Activos não Depreciáveis/Amortizações (Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas		-128.584,23 €	-510,00 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-227.557,12 €	-24.021,05 €
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização		0,00 €	0,00 €
Imparidade de Activos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-227.557,12 €	-24.021,05 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		13,28 €	47,36 €
Juros e Gastos similares Suportados		0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		-227.543,84 €	-23.973,69 €
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		-227.543,84 €	-23.973,69 €

O Conselho de Administração,

Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

Prof. Doutor José Castro Lopes

Dr. Augusto João Amoedo Pereira

Dr. Guillermo Castillo

Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

O Técnico Oficial de Contas

José Manuel Roupiço

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2011

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio						Total Capital Próprio	
		Fundo Social	Reforços ao	Reservas Legais	Outras Reservas	Outras	Resultados		
		Inicial	Fundo Inicial			Variações no Cap. próprio	Transitados		Resultado Líquido do período
Posição no Início do ano 2010		250.000,00 €	772.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-969.082,20 €	-44.403,80 €	8.617,31 €
Alterações no Período									
Primeira Adopção de Novo Referencial Contabilístico									
Alteração de Políticas Contabilísticas									
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras									
Realização de Excedente de Ver. de Activos fixos Tangíveis e Intangíveis								44.403,80 €	
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio							-44.403,80 €		
		250.000,00 €	772.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.013.486,00 €	0,00 €	8.617,31 €
Resultado Líquido do Período								-23.973,69 €	
Resultado Extensivo								-23.973,69 €	-23.973,69 €
Realização de Capital									
Reforços Fundo Social			116.000,00 €						
		0,00 €	116.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-23.973,69 €	92.026,31 €
Posição no Fim de 2010		250.000,00 €	888.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.013.486,00 €	-23.973,69 €	100.643,62 €
Posição no Início do ano 2011		250.000,00 €	888.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.013.486,00 €	-23.973,69 €	100.643,62 €
Alterações no Período									
Primeira Adopção de Novo Referencial Contabilístico									
Alteração de Políticas Contabilísticas									
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras									
Realização de Excedente de Ver. de Activos fixos Tangíveis e Intangíveis								23.973,69 €	
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio									
		250.000,00 €	888.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.037.459,69 €	0,00 €	100.643,62 €
Resultado Líquido do Período								-227.543,84 €	
Resultado Extensivo								-227.543,84 €	-227.543,84 €
Realização de Capital									
Reforços Fundo Social			162.000,00 €						
		0,00 €	162.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-227.543,84 €	-65.543,84 €
Posição no Fim de 2011		250.000,00 €	1.050.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.037.459,69 €	-227.543,84 €	35.099,78 €

O Conselho de Administração,

Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

Prof. Doutor José Castro Lopes

Dr. Augusto João Amoedo Pereira

Dr. Guillermo Castillo

Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

O Técnico Oficial de Contas

José Manuel Roupiço

Página deixada intencionalmente em branco

Anexo às demonstrações financeiras

Página deixada intencionalmente em branco

1. Dados da Instituição

A Fundação Grunenthal é uma pessoa colectiva de direito privado, constituída por escritura pública em Outubro de 1998, visando fins não lucrativos de interesse social, com sede na Zona Industrial de Alfragide, concelho da Amadora, tendo como objectivo “primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, podendo também promover ou patrocinar iniciativas de âmbito literário ou artístico noutras áreas da cultura e da ciência”.

2. Referencial Contabilístico

As demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A moeda de relato é o euro (€).

3. Principais critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC no pressuposto da continuidade da empresa, .

As principais políticas contabilísticas utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Activos Fixos Tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que os respectivos activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

Computadores

3 a 4 anos

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens e são registados como Outros Proveitos ou Outros Custos Operacionais

3.2. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos de amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas.

Software	3 a 4 anos
----------	------------

3.3. Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros classificam-se de acordo com o detalhe seguinte e a sua mensuração depende dessa classificação:

. Clientes e Dívidas a Receber

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes registados nestas rubricas correspondem aos valores em Caixa e Depósitos à Ordem, sendo realizáveis no imediato sem qualquer perda de valor.

. Contas a Pagar

As contas a pagar não vencem quaisquer juros e estão registadas pelo seu valor nominal.

3.4. Provisões, Activos e Passivos Contingentes

Sempre que a Empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual.

Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afectar os exercícios futuros, a Empresa não reconhece um passivo contingente mas promove a sua divulgação.

Quando se verificam activos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

3.5. Eventos posteriores à data do Balanço

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

3.6. Gestão do Risco

A Fundação Grunenthal não se encontra exposta a riscos de natureza cambial, de taxas de juro ou de crédito.

4. Fluxos de Caixa – Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2011 era composta como se segue:

Em 2011 a Grunenthal, S.A. financiou a actividade da Fundação com 162.000 mil euros.

As disponibilidades, no final de um ano de actividade elevam-se a 86.759,83 €:

Rubricas	2011	2010
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	86.759,83	100.836,83
Equivalentes a Caixa	0,00	0,00
Caixa e eus equivalentes	86.759,83	100.836,83

5. Alterações nas Estimativas Contabilísticas e erros

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

Alfragide, 15 de Fevereiro de 2012

O Conselho de Administração,

Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

Prof. Doutor José Castro Lopes

Dr. Augusto João Amoedo Pereira

Dr. Guillermo Castillo

Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

O Técnico Oficial de Contas

José Manuel Roupiço

